

PD-269 - (20SPP-9662) - RELAÇÃO ENTRE O TIPO DE PARTO E DURAÇÃO DO ALEITAMENTO MATERNO NUMA COORTE DE PARTURIENTES

Ana Sofia Esteireiro¹; Francisco Fernandes²; Raquel Carreira¹; Fabiana Fortunato¹; Alcina Sousa³; Luísa Preto¹; Anabela Bicho¹

1 - Serviço de Pediatria Médica, Hospital de Caldas da Rainha, Centro Hospitalar do Oeste; 2 - Unidade de Saúde Pública, Agrupamento de Centros de Saúde do Baixo Mondego; 3 - Serviço de Ginecologia e Obstetrícia, Hospital de Caldas da Rainha, Centro Hospitalar do Oeste

Introdução e Objectivos

O aleitamento materno depende de fatores psicológicos e sociais, mas também do stress físico inerente ao trabalho de parto. O objetivo deste estudo é verificar se a duração do aleitamento materno é influenciada pelo tipo de parto.

Metodologia

Estudo prospetivo, longitudinal e quantitativo. Foram incluídas parturientes maiores de 18 anos, com parto de termo ocorrido no CHO entre outubro de 2016 e março de 2017. A duração e tipo de amamentação foram verificados na sala de parto, ao 7º dia, 3º, 6º, 9º e 12º mês. A análise descritiva e estatística foi realizada através do programa SPSS 23®.

Resultados

Participaram no estudo 496 parturientes, com uma idade média de 30.6 anos, dp 5.7. A gravidez foi adequadamente vigiada em 89.5% dos casos e a maioria dos partos foram vaginais (70.6%), seguindo-se da cesariana (29.4%). A prevalência do aleitamento materno (AM) na sala de parto foi significativamente menor no parto por cesariana ($p < 0.0001$). Conseguiu-se um seguimento de pelo menos 3 meses em 47.2% das parturientes e de 12 meses em 43.8%. Relativamente às parturientes com seguimento completo, aos 6 meses 46.1% realizavam AM exclusivo (AME) e aos 12 meses, 28.1%. O tempo mediano de AME foi de 182 dias e segundo as mães a interrupção foi devida sobretudo a hipogaláctia (50.3%) e à atividade laboral (20.3%). As curvas de *Kaplan-Meier* demonstraram que o tempo mediano de AME no parto vaginal foi de 182 dias vs. 167 dias no parto por cesariana ($p = 0.691$).

Conclusões

O presente estudo destaca a possível relação entre o tipo de parto e o aleitamento materno no pós-parto precoce. Contudo, no follow-up a 3, 6, 9 e 12 meses, não se verificaram diferenças estatisticamente significativas na duração do AME entre as mulheres independentemente do tipo de parto.